

Introdução

A Escola, enquanto espaço formador e socializador de sujeitos, vem cumprindo historicamente o papel de reforçar e fazer a manutenção das normas e hierarquias sociais que oprimem e excluem corpos dissidentes. Porém, a educação pode se comprometer com a transformação social positiva de seus alunos. É com essa visão que o presente projeto propôs potencializar o espaço da sala de aula para a desconstrução de preconceitos estruturais enraizados.

Objetivos

Produzir materiais didático-pedagógicos que abordassem temas referentes às diferenças de gênero, sexualidade, raça e corpo, para serem utilizados em salas de aula do ensino médio.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada em referenciais feministas, estudos Queer e estudos raciais, com foco em educação.

Referências Bibliográficas

- BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Brasileira, 2016.
- JUNQUEIRA, Rogério Diniz (org). **Diversidade Sexual na Educação**: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.
- LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 2a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. 16 Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer**: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora: UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

Resultados e Discussões

Foram escritos dez livros em formato e-book, abordando diversas temáticas de maneira interseccional e escritos em linguagem focada no público-alvo.

“Qual é a diferença?” e “No final é tudo Drag” são os livros base para começar os debates de gênero em sala de aula, discutindo sobre as diferenças entre os conceitos sexo/gênero/sexualidade/expressão e sobre estereótipos de gênero ao longo da infância, adolescência e vida adulta.

“Não é só sobre pintos e xoxotas”; “Homo.sexy.uau!” e “Bem-vinda ao brejo!” falam, respectivamente dos universos trans, gay e lésbico, trazendo debates sobre vivências, cultura e violências.

“Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim” traz debates acerca das violências de gênero contra a mulher e serviu como modelo para a diagramação dos livros.

“Onde você esconde seu racismo?” e “Cuidado, este livro é frágil!” Abordam debates importantes sobre dois conceitos que moldam a maneira como nos comportamos em sociedade: o racismo e a heteronormatividade.

“Não tem cabimento essa tal gordofobia” e “Vulva, muito prazer!” Trazem discussões sobre corpo, pressão estética, gordofobia e mitos sobre o corpo feminino.

Considerações Finais

Na próxima etapa do projeto será feita a diagramação dos dez livros, os quais serão disponibilizados on-line de maneira gratuita assim que publicados.

Os livros são ferramentas importantes na transformação da Escola em uma instituição comprometida com a erradicação de preconceitos, democratização do ensino e formação empática de seus estudantes.

REALIZAÇÃO:



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense